



## Hiperplasia: uma revisão completa

### Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira  
Bárbara Rodrigues Araújo  
Andressa De Souza Martins  
Giovanna Dias Sousa Ferreira Dos Santos  
Guilherme Cardoso Campos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING



### Introdução

A hiperplasia é a produção de células em tecidos e órgãos, fazendo-os aumentar de volume. (Silvio & Martins et al 2024) Esse processo costuma ser natural, como no caso do crescimento das mamas em pessoas do sexo feminino durante a puberdade ou mesmo durante a gestação.(Silvio & Martins et al 2024) A origem da hiperplasia pode ser fisiológica ou patológica a depender do estímulo causador.(Araujo & Martins et al 2024) A hiperplasia em condições fisiológicas aumenta a capacidade funcional do órgão. Ela ocorre após aumento dos fatores de crescimento locais e dos receptores de crescimento nas células que se dividirão.(Araujo & Martins et al 2024) Assim, os eventos que desencadeiam a divisão podem ser hormonais ou compensatórios. A hiperplasia de cunho patológico geralmente ocorre por excesso de estimulação hormonal ou de fatores de crescimento.(Araujo & Martins et al 2024) Ela ocasiona aumento anormal dos órgãos ou tecidos e podem ser desencadeadoras de neoplasia.(Araujo et al 2024)

### Objetivo

#### Mamária

Aumento no número de células mamárias incluindo hiperplasia ductal e lobular.

#### Adrenal Congênita

Grupo de doenças genéticas que afetam as glândulas adrenais resultando em deficiência na produção de hormônios esteróides.

#### Hereditariedade mutação genética acúmulo de substâncias.

#### Prostática

É uma condição comum em homens mais velhos caracterizada pelo aumento não canceroso da próstata.

### Material e Métodos

Após pesquisas cuidadosas tendo base como o estudo da Hiperplasia. Os artigos científicos usados foram encontrados utilizando as fontes de base: Google acadêmico, Rede D'or, Scielo, Nupad e Silviobromberg. (Araujo & Campos et al 2024) As palavras chaves usadas nas buscas dos artigos foram: hiperplasia, tipos de hiperplasia,



Anhanguera



sintomas, diagnósticos e tratamento, publicados entre os anos de 1980 à 2020.(Araujo & Campos et al 2024) Foram utilizados 12 artigos completos sobre tipos de hiperplasia, sendo dois na introdução e 10 na discussão.(Araujo & Campos et al 2024) Dos artigos usados na discussão um foi encontrada no google acadêmico, dois na Rede D'or, seis na Scielo, um na Nupad e dois no Silviobromberg. (Araujo & Campos et al 2024)

## Resultados e Discussão

A hiperplasia é um processo complexo que pode ocorrer tanto de forma natural quanto patológica nos tecidos e órgãos do corpo humano.(Santos et al 2024) Quando fisiológica, como o crescimento das mamas durante a puberdade, ela contribui para o aumento da capacidade funcional do órgão. (Santos et al 2024) Esse aumento é desencadeado por fatores de crescimento locais e receptores específicos, podendo ser influenciado por estímulos hormonais ou compensatórios. (Santos et al 2024) No entanto, quando ocorre de forma patológica, geralmente devido a uma estimulação excessiva hormonal ou de fatores de crescimento, pode resultar em um crescimento anormal dos órgãos ou tecidos, podendo até mesmo desencadear neoplasias. (Santos et al 2024) Portanto, compreender os mecanismos por trás da hiperplasia é crucial para distinguir entre seus diferentes tipos e desenvolver estratégias de diagnóstico e tratamento adequadas.(Santos et al 2024)

## Conclusão

As causas da hiperplasia são diversas e podem incluir estímulos hormonais, irritação crônica, infecção ou inflamação. O suporte psicológico e emocional, bem como a educação sobre a condição, podem ser essenciais para ajudar os pacientes a lidar com a hiperplasia. Grupos de apoio e recursos online também podem ser valiosos para compartilhar experiências e informações. É essencial o acompanhamento médico adequado para monitorar qualquer condição hiperplásica e garantir que não haja. Além disso, a prevenção é fundamental em certos caprogressão para uma condição mais grave, como o câncerosos.

## Referências

Silvio Bromberg. Hiperplasia mamária. Disponível em: <<https://silviobromberg.com.br/conheca-melhor-a-hiperplasia-mamaria/>>. Acesso em: 30/04/2024

Google Scholar. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>>. Acesso em: 30/04/2024  
RedeD'OrSãoLuiz.Hiperplasia. Disponível em: <<https://www.rededorsaoluz.com.br/doencas/hiperplasia>>. Acesso em 30/04/2024

SCIENCE DIRECT . H i p e r p l a s i a . D i s p o n í v e l e m : <<https://www.scielo.br/j/rbcn/a/KGQbXgvbhjhjRGWYwh96L6y/?lang=pt>>. Acesso em: 30/04/2024

ABEM Hiperplasia. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abem/a/cWMFkN6fRXsbK8HfbCyMHs/>>. Acesso em:30/04/2024

Universidade Federal de Minas Gerais. Hiperplasia. Disponível em: <[https://www.nupad.medicina.ufmg.br/wp-content/uploads/2016/12/FOLDER\\_HIPERPLASIA\\_WEB-1.pdf](https://www.nupad.medicina.ufmg.br/wp-content/uploads/2016/12/FOLDER_HIPERPLASIA_WEB-1.pdf)>. Acesso em: 30/04/2024

Google Scholar. Disponível em:  
<<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>>. Acesso em: 30/04/2024